



A Iniciação Científica na Educação Básica: relato de experiência

Autoria: Walleska Bernardino Silva - - -

Resumo: Considerando a importância da pesquisa na e para a construção de sujeitos engajados com a conjuntura sócio-histórica em que vivem, no sentido de potencializá-los para as reflexões e as transformações sociais, a Educação Básica, enquanto nível de ensino, deve primar sistematicamente por essa prática ao longo dos anos de formação do aluno. Para tanto, é preciso criar e estimular práticas investigativas que desde a primeira infância consigam motivar o sujeito a um olhar atento e curioso sobre tudo o que o cerca; sem isso, a Iniciação Científica (IC) na Educação Básica pode não ser exitosa no sentido de permitir ao discente a construção do "ethos" pesquisador. Essa é a premissa que sustenta esse relato, haja vista a experiência que ora apresento nesta comunicação. Minha experiência com a orientação em prática específica de IC iniciou-se em 2018, quando pude orientar, na ocasião, duas duplas de alunos dos 9^{os} anos do ensino regular na Escola de Educação Básica da UFU e uma dupla de alunas do Ensino Médio de Escola Estadual, com financiamento por meio do programa PIBC-Júnior da Capes. Com demandas diferentes, duas pesquisas surgiram do interesse dos próprios alunos e a terceira surgiu de um projeto autoral submetido ao Programa PIBC-Júnior. O desenrolar de cada trajetória de pesquisa será apresentado neste relato bem como as impressões enquanto professora da Educação Básica e orientadora das pesquisas supracitadas.